

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Nov/Dez de 2020
Edição nº 165

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS AFETA MÉDICOS

CÂMARA MUNICIPAL

Conheça os novos
vereadores de Piracicaba

MICROVERDES

Entrevista com a engenheira
agrônoma Isabela Scavacini
de Freitas

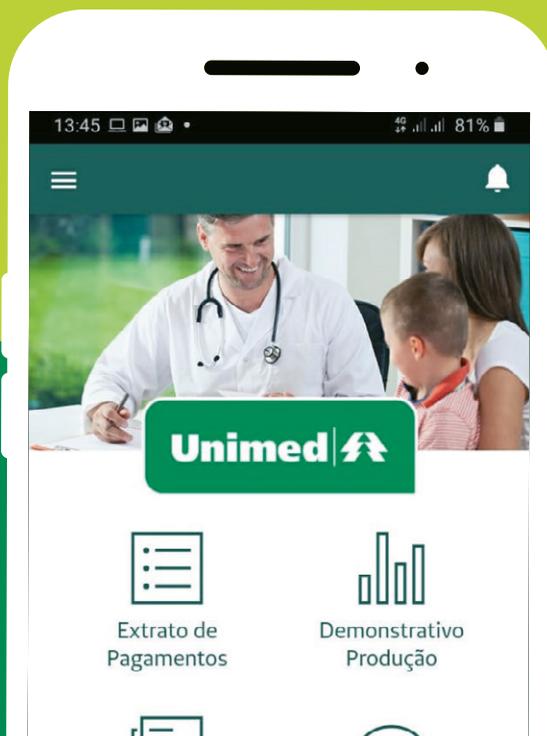
SOLIDARIEDADE

Saiba mais sobre a
atuação do Projeto
Mucapp

OS SETE DE CHICAGO: o julgamento que entrou para a história americana pelos piores motivos

Cooperado Unimed Piracicaba!

Agora, a Cooperativa
oferece App exclusivo
para médicos:
**Unimed SP
Cooperado**



Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

Baixe e
acesse:



- **Indicadores e notícias da Cooperativa;**
- **Demonstrativo de produção e extrato de pagamento;**
- **Plataforma EAD;**
- **Contato com a Diretora;**
- **E outras funcionalidades.**



Cadastre-se!



Informe seus dados de Cooperado Unimed

Unimed UNIMED PIRACI...

CRM UF: SP

Data de Nascimento

Seu CPF

Código de Prestador (CRM)

AVANÇAR

Unimed 
Piracicaba

50
Anos



unimedpiracicaba.com.br

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2017-2020

Presidente: Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente: Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional: Segirson de Freitas Junior
Diretor Cultural e Científico: Alex Gonçalves
Diretora Social: Ana Lucia Stipp Paterniani

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior
Renato Françoço Filho

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Graziela Roberta Caproni
Luis Kanhiti Oharomari
Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedrosa Junior
Douglas Yugi Koga
Liliana Tamara Patroni Toro

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 165 • Dezembro de 2020

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Lais Vasconcelos

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

  /APMPiracicaba

2021, novas esperanças e o desafio continua

Em nosso íntimo, no coração, ao iniciarmos este novo ano, automaticamente se renovam as esperanças de que os desafios, tristezas, angústias, incertezas e medo que vivenciamos em 2020 fiquem para trás.

Na esteira dessas novas expectativas é que temos que iniciar os trabalhos de 2021, focados principalmente em nossas missões, objetivos, tarefas a serem cumpridas e uma expectativa muito grande com a chegada da vacina contra a Covid-19.

Porém, temos que ter conhecimento de que a vacina não estará ainda de imediato à disposição de toda a população. No início deste ano que se inicia, será disponibilizada para populações específicas, principalmente de alto risco, como idosos, profissionais da Saúde e pessoas com maior chance de óbito.

Sendo assim, esse desafio continua, pois estamos vivenciando a segunda onda da pandemia e uma mutação do vírus, além de casos de pacientes que tiveram infecção branda e depois reinfeção.

Entretanto, a vida tem que prosseguir e precisamos dar sequência às ações de nossa instituição nesse novo mundo. Os eventos digitais continuarão sendo realizados e, assim que a legislação permitir, faremos atividades presenciais, porque há uma expectativa e vontade muito grande de estarmos e confraternizarmos juntos. Temos projetos para este ano de alguns eventos sociais, como Festa Julina, feijoada e churrasco entre associados.

Desta forma, eu conclamo a classe médica piracicabana e de toda região para que não percam a esperança e se mantenham firmes no propósito de trabalhar para o próximo, levando uma Medicina humanizada, baseada em evidências.

E que saibamos evitar algo que muito nos afligiu em 2020, que foram as *fake news* e notícias desencontradas. Além do desafio técnico e científico de lidar com uma doença nova, a classe médica teve que atuar com esse tipo de desinformação e também com uma certa politização da pandemia, o que muito atrapalhou nas orientações e até mesmo no tratamento da doença.

Sigamos em frente, tenho convicção de que 2021 será um ano muito bom para todos nós, com muita saúde, paz e harmonia. •



Ricardo Tedeschi Matos

Presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba

CRM-SP: 91.681 – Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Médico Legista / Delegado Regional
do CREMESP

Oportunidades nos esperam

Desde o início de novembro, tenho o prazer e a importante responsabilidade de estar à frente da Diretoria de Defesa Profissional da nossa APM Piracicaba. Isso porque representar e defender a classe médica é um dos pilares de existência da Associação Paulista de Medicina.

E nada melhor do que um novo ano à frente para nos motivar a trabalhar cada vez mais, e melhor. Ao nosso lado nesta tarefa estão os vereadores de Piracicaba, que retratamos em reportagem especial da edição.

Trazemos ainda informações de interesse dos colegas sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e uma entrevista sobre microverdes, que se popularizam neste período de pandemia, com a engenheira agrônoma Isabela Scavacini de Freitas.

Confira ainda reportagem sobre o Projeto Mucapp, que constrói e reforma casas em Piracicaba para a população carente, e a cobertura da Assembleia de posse da nova Diretoria da nossa Regional e de prestação de contas.

A coluna de cinema também está imperdível, e você não pode deixar de conferir a homenagem ao associado, que destaca um médico da nossa região a cada edição.

Boa leitura e um excelente 2021!



Segirson de Freitas Junior

Diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba

CRM-SP: 59.323 – Especialista em Cirurgia Pediátrica

Foto: arquivo APM

Sumário

- 3 Palavra do Presidente**
- 4 Editorial**
- 6 Nova Gestão**
Diretoria toma posse de forma virtual
- 8 LGPD**
Como a nova lei afeta a relação médico-paciente
- 10 Eleições municipais**
Ary Pedroso representa médicos na câmara de vereadores
- 14 Assistência**
Projeto MUCAPP ajuda famílias a conseguirem moradia digna
- 16 Entrevista**
Hortaliças ultrajovens e altamente nutritivas
- 18 Cinema**
Os Sete de Chicago
- 20 Homenagem ao associado**
Dra. Denise Hirashima Meirelles
- 22 Aniversariantes**





Heróis usam máscaras.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra a Covid-19.

Estamos aqui para ajudar te ajudar a cuidar da sua saúde financeira, protegendo você e quem você ama.

Fale com um de nossos consultores:
(19) 3433-8511



MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL LEGON

DIRETORIA TOMA POSSE DE FORMA VIRTUAL



Foto: arquivo APM

O grupo liderado novamente por Ricardo Tedeschi Matos comandará a APM Piracicaba no triênio 2020/2023

Da Redação

No último dia 30 de outubro, durante Assembleia Ordinária realizada virtualmente, a nova Diretoria da Associação Paulista de Medicina — Piracicaba foi empossada. Ricardo Tedeschi Matos segue como presidente do grupo, que comandará a instituição entre 2020 e 2023 — *confira a composição completa ao lado*.

“Gostaria que estivessemos cada vez mais juntos para pensarmos nos próximos três anos. Pensarmos o que a gente pode fazer pelos médicos — sempre tem mais o que ser feito”, destacou o presidente, que afirmou que o grupo tomará uma posição propositiva diante das dificuldades administrativas da Regional.

“Vamos seguir em frente. O médico é idealista e altruísta por natureza. A gente está se doando para a nossa entidade e para os nossos pares. E fazendo bem a essa instituição, à classe médica e à população, que tem de saber que há uma entidade de classe que busca defender os valores que acreditam”, completou Matos.

Maria Inês Onuchic Schultz, reeleita vice-presidente da APM Piracicaba, também falou da importância das reformas administrativas conduzidas pela gestão, que devem seguir no próximo triênio. “Acho que é parte

importante esse enxugamento administrativo, pois a realidade é que temos pouca receita. Hoje, a Casa do Médico não é mais usada com a finalidade social que tinha. O mundo mudou e, embora possamos ter saudades, temos que nos adaptar.”

Ainda de acordo com ela, a pandemia tem sido difícil, mas fez com que todos percebessem que reuniões *on-line* dão *quórum* maior. “A gente deveria pensar em coisas que possamos fazer por meio digital, enquanto nos recuperamos”, complementou.

O secretário da APM Piracicaba, Antônio Ananias Filho, reforçou outro ponto importante para a gestão que se inicia: “Jovens não têm mais a mesma visão que tínhamos quando entramos na entidade. É a realidade que vejo pelo meu filho e filhos de colegas. A gente tem que aprender como chamá-los para trabalhar com eles. É uma missão nossa e espero pode ajudar vocês”.

Ao fim do encontro, que também serviu para aprovar as contas do exercício 2019 da APM Piracicaba, o presidente da Regional prestou homenagem a dois médicos da cidade que faleceram neste ano em decorrência de complicações causadas pela Covid-19: José Henrique de Freitas e Jorge Saliba. •

“Gostaria que estivessemos cada vez mais juntos para pensarmos nos próximos três anos. Pensarmos o que a gente pode fazer pelos médicos — sempre tem mais o que ser feito”, destacou o presidente

Diretoria APM Piracicaba 2020/2023



**Ricardo
Tedeschi Matos**
Presidente

**Maria Inês
Onuchic Schultz**
Vice-Presidente



**Antônio
Ananias Filho**
Secretário

**Marcelo Octavio
F. da Silva**
Tesoureiro

**Segirson de
Freitas Júnior**
Diretor Defesa
Profissional

Alex Gonçalves
Diretor Cultural e
Científico

**Ana Lucia Stipp
Paterniani**
Diretor Social

Conselheiros Fiscais

Titulares



**Graziela Roberta
Caproni**

**Luis Kanhiti
Oharomari**

**Rafael Angelo
Tineli**

Suplentes



**Ary de Camargo
Pedroso Jr.**

**Douglas Yugi
Koga**

**Líliana Tamara
Patroni Toro**

Delegados



**Osmar Antônio
Gaiotto Junior**

**Renato Françoço
Filho**

Foto: arquivo APM

LGPD: COMO A NOVA LEI AFETA A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Segundo especialistas, os profissionais deverão se qualificar para compreender a complexidade e os regulamentos de proteção de dados

Keli Rocha

No último dia 18 de setembro, entrou em vigor a Lei nº 13.853 de 2019, ou Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estabelece as novas regras para o tratamento da privacidade e da segurança dos dados de usuários e clientes no Brasil, nos meios físicos e digitais, seja no tratamento público ou privado, de pessoa natural ou jurídica.

Para os médicos, a LGPD irá exigir adaptações na forma como os profissionais se relacionam com pacientes, fornecedores, secretárias, áreas administrativas e fontes de pagamento. Essa é a avaliação de Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da Associação Paulista de Medicina, apresentada em webinar promovido pela APM Estadual sobre os impactos da lei na Medicina, em 14 de outubro.

"Em razão da pandemia de Covid-19, o Governo Federal autorizou o uso da Telemedicina, em caráter emergencial, como forma de desafogar os hospitais e centros de saúde. Esse recurso tecnológico também está relacionado com a proteção de dados dos usuários", destaca o advogado Renato Opice Blum, especialista e coordenador do primeiro curso de Direito Digital da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

"Na Telemedicina, entendemos como dados sensíveis: registro de paciente (face, íris e biometria), resultados de exames, tipo sanguíneo, questões relacionadas ao DNA, todas as patologias, discussões científicas que envolvam a pessoa física, questões relacionadas à vida sexual, cor, etnia/raça, religião e preferência política/partidária, entre outras informações", pontua.

Opice Blum reitera que o uso de tecnologias a distância é irreversível em toda a atividade médica, o que inclui pesquisas e atividades de diagnóstico. No entanto, além dos impactos positivos trazidos pela revolução digital, o especialista alerta para os possíveis riscos.

"Quanto mais enfatizamos sobre a proteção de dados, falamos também da desproteção. Ou seja: quanto mais tecnologia, maiores serão as vulnerabilidades oriundas desse uso. Fala-

mos de programação, de softwares e de código de rotinas. Quanto maior o número dessas linhas, maiores serão as possibilidades de riscos. Temos a operação dos softwares e dos seus desenvolvimentos que ainda são feitos por seres humanos. Essas operações, ao mesmo tempo que são produzidas, estão sendo aplicadas."

Quanto mais complexa a tecnologia, maiores serão as nossas dificuldades na compreensão do uso desta ou de outra ferramenta. Ainda temos de ter em mente que é um fenômeno irreversível.



Foto: Freepik

Adaptação e origem

O especialista em Direito Digital da FGV reforça a necessidade de os médicos estarem preparados para lidar com as novas tecnologias: “Quanto mais complexa, maiores serão as nossas dificuldades na compreensão do uso desta ou de outra ferramenta. Ainda temos de ter em mente que é um fenômeno irreversível. Por fim, temos o componente legal, regulamentando todo esse comportamento. A situação torna-se um pouco complicada no início, mas se organiza depois que o contexto vai alcançando certo grau de maturidade”.

O conceito de “proteção de dados” surgiu em 1981, quando o Conselho da Europa introduziu no sistema jurídico internacional a primeira norma — a Convenção 108 — para proteção da privacidade e intimidade. Em 1995, a União Europeia (UE) editou a Diretiva 46, que estabelecia regras para todos os países membros implementarem leis de proteção de dados pessoais.

Todas as organizações e empresas devem se atentar às regras de coleta, processamento, compartilhamento e resguardo dos dados dos usuários.

Dezenove anos depois, a UE entendeu a necessidade de harmonização do tema para que houvesse uma lei única para todos os países membros. Em 2016, nascia a *General Data Protection Regulation (GDPR)* — Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados 2016/679, que inspirou a LGPLD no Brasil.

“A GDPR é uma legislação bem detalhada. Foi feita para proteger a intimidade e a privacidade dos cidadãos da UE”, acrescenta Blum. Todas as organizações e empresas devem se atentar às regras de coleta, processamento, compartilhamento e resguardo dos dados dos usuários. •

ARY PEDROSO REPRESENTA MÉDICOS NA CÂMARA DE VEREADORES

O conselheiro fiscal da APM Piracicaba foi o terceiro mais votado e dá início a seu sétimo mandato

Da Redação (com informações da Câmara de Vereadores de Piracicaba)

O médico e parlamentar Ary de Camargo Pedroso Jr. foi o terceiro candidato mais votado nas eleições municipais de Piracicaba, ocorridas em novembro último, e exercerá o seu sétimo mandato na Câmara de Vereadores de Piracicaba a partir do próximo ano. Ele também faz parte da Diretoria da Associação Paulista de Medicina — Piracicaba como membro suplente do Conselho Fiscal.

Formado pela Faculdade de Medicina de Catanduva, Pedroso Jr. é especialista em Cirurgia Geral e em Cirurgia do Aparelho Digestivo e faz parte dos corpos clínicos da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba (há 30 anos) e do Hospital Unimed.

O parlamentar, que é membro da Comissão Permanente de Saúde e Promoção Social da Câmara, afirma que a sua política seguirá sendo focada na bandeira da Saúde, cobrando da Prefeitura ações para que a população tenha acesso mais simples e ágil aos serviços de atendimento.

“Precisamos que as consultas com especialistas sejam mais fáceis, bem como a marcação de exames e retornos — pois Piracicaba ainda peca um pouco com a demora. Com a ajuda da APM, vamos conseguir fazer um trabalho que melhore a qualidade da saúde da população da cidade”, declara o vereador.

Entre algumas de suas propostas de destaque está o Projeto de Lei 137/2020, que obriga maternidades e hospitais a darem orientação e treinamentos de primeiros socorros para situações de engasgamento de recém-nascidos, como forma de prevenção de mortes súbitas.



Foto: Câmara dos Vereadores de Piracicaba

“Com a ajuda da APM, vamos conseguir fazer um trabalho que melhore a qualidade da saúde da população da cidade”

declara o vereador

Ary Pedroso Jr. também é responsável por articular com o Poder Executivo local a prorrogação da licença-gestante às funcionárias públicas para seis meses, a disponibilização pela internet de vagas ociosas em creches e a informatização das farmácias municipais.

O vereador ainda conquistou melhorias urbanas como trocas de iluminação de vias públicas para LED, gerando economia e durabilidade; o estabelecimento de ciclovias na Avenida Cruzeiro do Sul e de ciclofaixas na Rua do Porto; e a implantação de academias ao ar livre e áreas de lazer nos bairros. •

Nova Câmara

Dos 23 vereadores para a próxima legislatura da Câmara de Piracicaba, 13 foram eleitos pela primeira vez e 10 reeleitos. De forma inédita, quatro mulheres foram eleitas ao mesmo tempo para uma legislatura. Na história da Casa, apenas 13 mulheres se elegeram vereadoras.

Além de Ary Pedroso Jr. (SD), conheça os novos parlamentares da cidade:



Acácio Godoy (PP) – primeiro mandato: comerciante nascido em Mauá (SP) e criado em Piracicaba. Na condição de vereador negro, reconhece o esforço da comunidade, que resultou na elevação do número de afrodescendentes na Casa.



Aldisa Marques, o Paraná (CID) – reeleito: trabalhador rural nascido em Inajá (PR). É membro da Comissão de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas.



Alessandra Bellucci (REP) – primeiro mandato: empresária piracicabana. Tem mais de 30 anos de atuação na proteção dos animais.



Ana Lucia Pavão (PL) – primeiro mandato: assistente social piracicabana. Como presidente do PL Mulher na cidade, angariou R\$ 750 mil em verbas para o Hospital dos Fornecedores de Cana.



André Bandeira (PSDB) – reeleito: piracicabano, formado em Administração e pós-graduado em Marketing. Vai para o seu quinto mandato.



Anilton Rissato (Patriota) – primeiro mandato: nascido em Charqueada (SP) e radicado em Piracicaba. Graduado em Ciências Sociais com habilitação em Biologia.



Cassio Luiz Barbosa (PL) – primeiro mandato: comerciante nascido em Belo Horizonte (MG). Responsável pelo “Fala Pira”, projeto que busca ajudar os piracicabanos tanto com alimentos, quanto com melhorias para a cidade.



Fabricio Polezi (Patriota) – primeiro mandato: torneiro mecânico piracicabano. É ativista político e porta-voz do Movimento Direita Piracicaba.



Gilmar Rotta (CID) – reeleito: piracicabano, graduado em Matemática e Física e pós-graduado em Gestão Pública. Foi chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde.



Gustavo Pompeo (Avante) – primeiro mandato: piracicabano e motoboy. Pretende levar à Câmara os desafios da categoria, envolvendo trabalhadores do setor de transporte de passageiros, movimentação de mercadorias e outros serviços.



José Antonio Pereira (DEM) – primeiro mandato: piracicabano e servidor público municipal. Atua na Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente.



Josef Borges (SD) – primeiro mandato: empresário nascido em Mogi Guaçu (SP). É ex-triatleta, estudante de Fisioterapia, treinador de artes marciais e formulador de políticas públicas na área da Saúde e do Esporte.



Laércio Trevisan Jr. (PL) – reeleito: piracicabano, gradado em Direito, pós-graduado em Administração e técnico em Segurança e Higiene do Trabalho. Servidor público da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP.



Paulo Sérgio Camolesi (PDT) – segundo mandato: piracicabano e torneiro mecânico aposentado. Há mais de 40 anos trabalha como voluntário em diversos projetos na cidade. Realiza trabalho comunitário na Capela Nossa Senhora Aparecida em Piracicamirim.



Paulo Campos (PODE) – reeleito: piracicabano graduado em Direito. Vai para o seu terceiro mandato na Câmara, onde é relator da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.



Paulo Henrique Paranhos (REP) – reeleito: paulistano, pastor evangélico, formado em Direito, Jornalismo e Marketing e pós-graduado em *Cybercrime* e *Cybersecurity*.



Pedro Kawai (PSDB) – reeleito: piracicabano, comerciante e graduado em Administração. É vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara e presidente da Comissão de Educação, Esportes, Cultura, Ciência e Tecnologia.

Foto: Câmara dos Vereadores de Piracicaba



Raimunda de Almeida (PT) – terceiro mandato: nascida em Sousa (PB), graduada em Direito, mestre em Filosofia e especialista em Gestão e Política Pública. Foi diretora-geral adjunta da Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda.



Rerilson Rezende, o Relinho (PSDB) – reeleito: pastor evangélico nascido em Jaguapitã (PR). É membro da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania.



Sílvia Morales (PV) – primeiro mandato: graduada em Engenharia Civil e nascida em Mauá (SP). Pretende ter atuação técnica e olhar acentuado às causas feministas.



Thiago Ribeiro (PSC) – primeiro mandato: educador piracicabano. É líder comunitário nas regiões do Jardim Alvorada e do Jardim Sol Nascente.



Wagner Oliveira (CID) – reeleito: empresário piracicabano. Vai para o segundo mandato na Câmara, onde é relator da Comissão de Saúde e Promoção Social.



PREFEITURA

Desde 1º de janeiro, Piracicaba está sendo comandada por Luciano Almeida (DEM), eleito com 54,2% dos votos válidos (85.081) e derrotando Barjas Negri (PSDB). Ao todo, a cidade teve 34,43% de abstenção, 6,25% de votos brancos e 11,48% de nulos. Seu vice será Gabriel Ferrato (DEM).

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de Piracicaba e pós-graduado em Administração e Gestão de Negócios Internacionais pela Universidade de Berkeley (EUA), foi secretário de Indústria e Comércio de Piracicaba.

No Governo do Estado, foi secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, presidente dos Conselhos Deliberativos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e da Investe São Paulo. Participou, ainda, como conselheiro da Desenvolve SP (Agência de Fomento) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP). •

Na Intermedici
cada pessoa é
**muito
especial**

Plano Executivo e PHD, com atendimento no **Hospital Sírio Libanês**



Piracicaba/SP
Av. Torquato da Silva Leitão, 605
Bairro São Dimas
(15) 3437 3770 / 0800 770 3770

Cerquilha/SP
Rua Bento Souto, 31
Bairro Centro
(15) 3384 2109 / (15) 3384 1626

Tietê/SP
Rua Onze de Agosto, 151 - Casa 2
Bairro Centro
(15) 3285 1601 / 3282 2520

www.intermedici.com.br



PROJETO MUCAPP AJUDA FAMÍLIAS A CONSEGUIREM MORADIA DIGNA

A instituição de Piracicaba atua desde 1993 e já entregou mais de 500 casas

Laís Vasconcelos*



Fotos: Divulgação



Por iniciativa da assistente social Ivani Fava Neves, em 1993 era fundada a Associação Pró-mutirão da Casa Popular de Piracicaba, organização sem fins lucrativos. “Sempre gostei de trabalho social, quando tinha 16 anos visitava bairros dando aula de catecismo, gostava muito de crianças. Quando fiz 51 anos, tive a ideia de fazer casas e todos disseram que isso era um sonho louco”, afirma Ivani.

Com a missão de construir, reformar e ampliar casas de famílias carentes na região de Piracicaba, o Projeto Mucapp vem substituindo residências precárias por casas de alvenaria, resgatando a capacidade de progredir social e economicamente de muitas famílias. Ao longo de 27 anos de trabalho, já foram construídas ou reformadas mais de 500 casas.

Atualmente, o projeto conta com a ajuda de aproximadamente 40 voluntários envolvidos no processo de construção, 400 associados que contribuem com um valor mensal e pessoas que doam materiais de construção e móveis para as residências — garantindo a reconstrução da vida de pelo menos 20 famílias por ano nos mais diversos bairros da cidade e promovendo, assim, uma melhoria geral de toda a comunidade.

Pelo vigésimo primeiro ano consecutivo, o Mucapp recebe voluntários da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), da Universidade Estadual de Ohio e da instituição Brasileiros do Bem para pintar as residências construídas.

“A organização tem recebido em doação muitos materiais de qualidade, sobras de construção ou de demolição”, diz uma das voluntárias que acompanhou reformas do projeto.

Muitos dos que já foram beneficiados, mesmo com dificuldades financeiras, sempre que possível deixam algum tipo de contribuição à ONG: “Eu pago porque, assim como fui ajudada, quero ajudar outras famílias a terem suas casas” conta uma das beneficiadas.

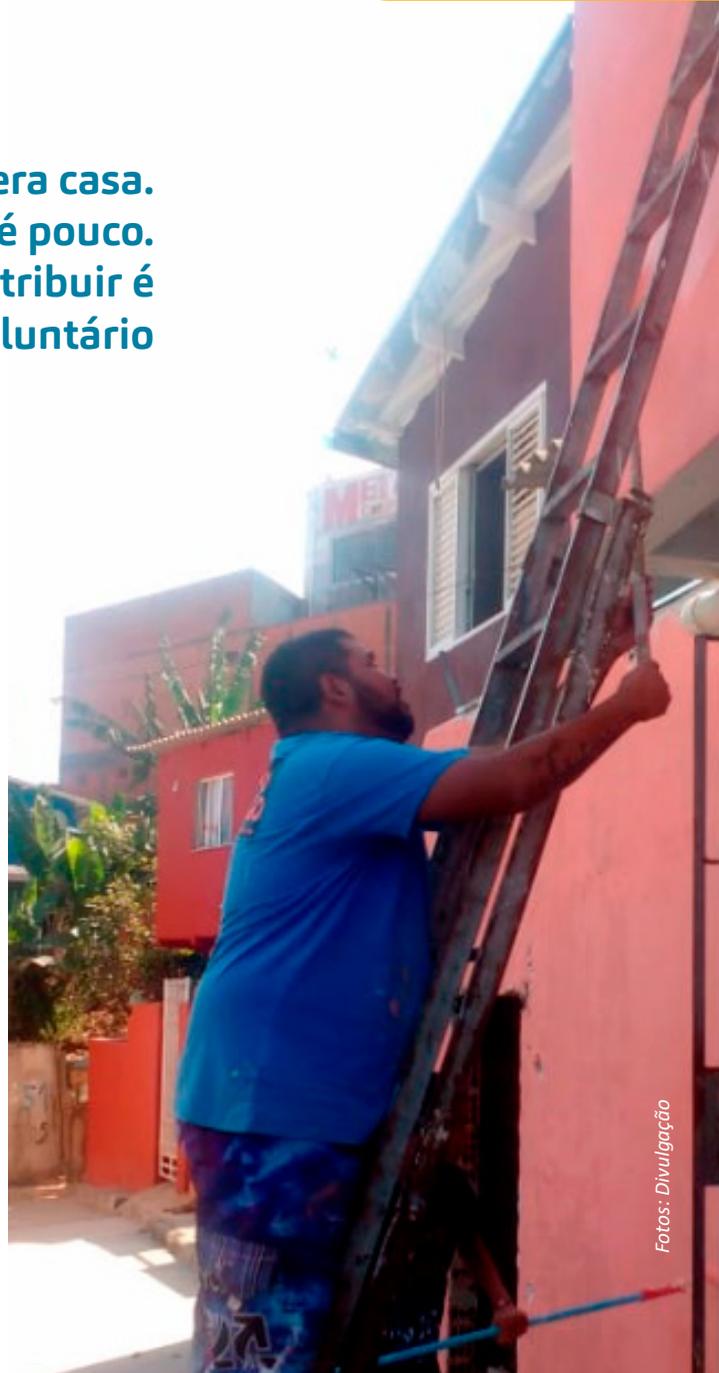
O que a gente tinha não era casa. Agradecer a Deus e ao Mucapp é pouco. O que podemos fazer para retribuir é oferecer nosso trabalho voluntário

As casas e famílias escolhidas para participarem do projeto passam por uma visita e triagem dos voluntários da ONG, que analisam quais possuem prioridade maior, com crianças e idosos, por exemplo.

Antes do trabalho com a ONG, algumas famílias viviam em condições difíceis, morando em cômodos com menos de 20m², que serviam de sala, quarto e cozinha, e sem saneamento básico. Em uma das reformas, foi adaptado um salão de beleza no andar inferior da residência, para trazer acessibilidade e oportunidade de renda para a beneficiada: “O que a gente tinha não era casa. Agradecer a Deus e ao Mucapp é pouco. O que podemos fazer para retribuir é oferecer nosso trabalho voluntário” conta.

Além de doações em dinheiro, a ONG também recebe móveis novos e em bom estado, sobras de materiais de construção ou reforma e doação de tempo de voluntários - para envio de cartas, buscas de mais doadores e fiscalização de obras. Doações, sugestões e parcerias podem ser feitas pelo site www.mucapp.com.br.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*



Fotos: Divulgação

Mais sobre o projeto

Nestes 27 anos de trabalho contribuindo para mudar o perfil da periferia de Piracicaba, a instituição acumula diversos prêmios, de reconhecimento até mesmo internacional:

- Prêmio Internacional em Dubai, 1998, outorgado pela ONU;
- Homenagem da Câmara de Vereadores de Piracicaba em comemoração aos 10 anos, 2003;
- Certificado de Participação Selo de Mérito 2003 – Associação Brasileira de COHABs;
- Finalista do “Projeto Generosidade 2013”, da Editora Globo;
- Prêmio “Madre Teresa de Calcutá de Direitos Humanos”, 2015, concedido pela Câmara de Vereadores de Piracicaba.

HORTALIÇAS ULTRAJOVENS E ALTAMENTE NUTRITIVAS

A engenheira agrônoma Isabela Scavacini de Freitas explica as vantagens de se ter a própria horta de microverdes

Keli Rocha

Nutritivos e fáceis de plantar, os microverdes são a mais nova tendência da horticultura brasileira. Na entrevista a seguir, Isabela Scavacini de Freitas, especialista no cultivo de hortaliças e ervas condimentares com iluminação artificial, explica a origem da técnica que tem se difundido no Brasil, nos últimos quatro anos.

Por ser um plantio rápido — afinal, basta adicionar o substrato em um recipiente pequeno com furos e espalhar as sementes —, com a crise sanitária pela Covid-19, o consumidor brasileiro tem procurado cada vez mais essa nova cultura como forma de manter a saúde física e mental.

Qual a origem da prática de microverdes e quando começou a ser adotada no Brasil?

Os microverdes surgiram na década de 1980, na cidade de São Francisco, Califórnia. Nos anos 1990, já estavam sendo cultivados no sul do estado norte-americano. Daí por diante, foram se espalhando pelo mundo. Ninguém sabe exatamente quando começaram a ser produzidos no Brasil. Uma *startup* do Rio de Janeiro defende que foram os primeiros, em 2016, mas ainda há confusão quando falamos de microverdes e de brotos. Os brotos começaram a ser cultivados há muitas décadas aqui; já o consumo de microverdes vem crescendo bastante, ano a ano, apesar de ser muito recente a prática. A produção é maior no Sul do País, mas já há produtores no Nordeste e no estado de São Paulo.

Como produzi-los?

Há inúmeras técnicas para se produzir microverdes, dependendo, principalmente, do objetivo da produção e da disponibilidade de recursos. Se for para consumo próprio, basta apenas um recipiente pequeno

(bandeja) com substrato por onde as plantas vão se enraizar, sementes sem tratamentos com fungicidas/inseticidas e ambiente fresco e bem iluminado. Essa radiação solar não pode ser direta nas plantas e o recipiente precisa ter apenas dois dedos de substrato, com a distribuição e umedecimento das sementes sobre ele. Nos primeiros três a cinco dias, os microverdes devem ficar em um ambiente escuro, mas com boa circulação de ar; depois, em ambiente com luz. É importante deixar o substrato sempre bem umedecido durante todo o cultivo, porém, sem encharcar, porque as plantas na fase jovem são muito frágeis. Após 7 a 14 dias da semeadura, você já tem os microverdes prontos para consumo. Já para a produção comercial em escala, são exigidas técnicas mais específicas, dependendo das espécies, disponibilidade de recursos e sistema de produção.

Que benefícios trazem para o consumidor?

É uma forma muito prática de consumir as hortaliças, que podem ser adquiridas já cortadas ou em bandejas vivas, o que mantém mais nutrientes do que quando são cortados. A colheita é extremamente fácil e rápida, e as experiências sensoriais são bastante interessantes, já que cada espécie tem formatos, sabores, folhas, cores e aromas diferentes. Como têm tamanho reduzido e cores vibrantes, há um atrativo interessante também para as crianças. Além disso, as plantas jovens contêm concentrações mais altas de compostos bioativos, como fenólicos, flavonoides, antocianinas e antioxidantes, ajudando o organismo a prevenir diversas doenças crônicas, a exemplo do câncer e da obesidade. O repolho roxo — enquanto microverde —, por exemplo, concentra cerca de 40 vezes mais vitamina E e seis vezes mais vitamina C do que quando consumido na fase adulta.

Acredita estar havendo mudança nos hábitos alimentares dos brasileiros?

A ingestão ainda é muito baixa, os brasileiros consomem apenas um terço dos 400 gramas de frutas e hortaliças diários recomendados pela Organização Mundial da Saúde. No entanto, a procura por alimentos frescos, funcionais e terapêuticos, com apelo *gourmet*, tem aumentado nos últimos anos. Um estudo publicado, em 2020, mostra que os grupos de tendências alimentares no Brasil atualmente são sensorialidade, prazer, saudabilidade, bem-estar, conveniência, praticidade, confiabilidade, qualidade, sustentabilidade e ética, nos quais os microverdes se encaixam perfeitamente. Além disso, durante a pandemia, o aumento no consumo de frutas e hortaliças foi de cerca de 5%, uma prova de que as pessoas estão sim preocupadas em ter uma alimentação melhor para o aumento da imunidade.

Em tempos de pandemia, fazer a própria horta ajuda a lidar com o emocional?

Com certeza. Tenho uma área de produção de horta vertical na minha própria casa para o consumo familiar e para os amigos que me pedem. Além de ser meu trabalho, tornou-se meu passatempo semear, colher e consumir. Alguns lojistas me disseram que a procura por bandejas, sementes e substratos aumentou muito durante a pandemia, uma realidade que nos mostra que as pessoas querem produzir seu próprio alimento, também como forma de entretenimento e para a saúde mental durante a pandemia de Covid-19. •



Fotos: Arquivo Pessoal

ISABELA SCAVACINI DE FREITAS

Engenheira agrônoma e mestre pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia e de MBA em Gestão de Negócios, ambos na ESALQ/USP.



WRITTEN AND DIRECTED BY
AARON SORKIN

THE TRIAL OF THE CHICAGO 7

Foto: www.24x7news.live/official-poster-for-the-trial-of-the-chicago-7-movies/

OS SETE DE CHICAGO

Pode parecer um roteiro original, mas na verdade, esse filme é não apenas baseado, e sim muitíssimo fiel aos fatos reais; apesar de passado em 1968, a mensagem que transmite é absolutamente atual e a reflexão que nos deixa é extremamente oportuna

Confesso que me preparei para escrever, hoje, sobre um filme degustado nas salas de um cinema. Acabei encontrando uma brecha segura, ou quase, dentro das restrições da pandemia para apreciá-lo, mas só consegui ver *Tenet* e, embora até tenha gostado, achei aquele filme muito mais para um ballet do que um filme propriamente dito.

Foi então que, ao me deparar com essa pérola na Netflix, ficou impossível não falar dela. Mesmo porque as salas de cinema já estão se fechando de novo e a pandemia exigindo novamente que fiquemos em casa. Sendo assim, achei essa dica muito mais oportuna.

Oportuna, aliás, é a temática de *Os Sete de Chicago*, sem sombra de dúvidas. O filme aborda fatos reais a respeito de um julgamento que entrou para a história americana pelos piores motivos possíveis.

Em 1968, durante a Convenção Nacional do Partido Democrata em Chicago, vários grupos políticos decidem se manifestar contra a Guerra do Vietnã com o objetivo de deixar bem clara a posição da sociedade

à época - para aquele que seria escolhido no evento o próximo candidato do partido, então no poder, à Presidência americana.

Eles fazem tudo certinho e avisam as autoridades que, no entanto, já com o intuito de declarar tais manifestações ilegais, negam a autorização para as manifestações a cada um desses grupos, sejam eles mais ou menos ativistas e independentemente de suas ideologias. Fica assim armado o palco para a confusão que, logicamente, acontece.

Como depois o Partido Democrata perde as eleições e o novo Procurador Geral odiava seu antecessor, muito provavelmente mais por pirraça do que qualquer outra coisa, decide ignorar as conclusões das investigações — que apontavam para a inocência dos manifestantes pela confusão criada — e decide processar as lideranças com acusações de conspiração e incitação à violência.

São oito pessoas levadas a júri, mas no decorrer do julgamento — retratado no filme em uma das cenas mais incômodas do cinema neste 2020 — um dos

líderes dos Panteras Negras tem seu julgamento desmembrado, legando assim para a história o julgamento dos apenas sete restantes, em Chicago.

Os paralelos com os dias atuais são inúmeros, a começar justamente pela questão do racismo muito bem abordada exatamente nessa cena tão constrangedora, mas que de fato aconteceu.

O grito de guerra entoado pelos manifestantes à porta do tribunal também remete ao dias atuais. É impossível não correlacionar o então “O mundo inteiro está assistindo” ao atual “Vidas negras importam”.

Todavia, é sem sombra de dúvidas o negacionismo e a falta de conexão com a realidade do presidente Trump a quem o filme quer se dirigir, na pessoa do juiz do caso, extremamente bem interpretado. Aliás, todo o elenco ao sabor do roteiro de Aaron Sorkin, com sua agilidade e *flashbacks* característicos, já tão bem

apreciados em *A Rede Social* — pelo qual ganhou o Oscar de Roteiro Adaptado — mas aqui ainda melhor, já que ele próprio também dirige este filme, que deve certamente ser candidato a vários prêmios.

Embora seja uma história real, me alongar em detalhes pode trazer *spoilers* que talvez diminuam parte do impacto que o filme me causou. Assim, vou deixar para vocês conferirem. Mas, uma coisa eu digo: já vi e revi e, das duas vezes, chorei na cena final.

Então, fica a dica: não percam o emocionante *Os Sete de Chicago*, por nada! E, encontrando qualquer paralelo com a nossa realidade nacional atual, terá sido mera coincidência? Fica a indagação também. •

Foto: Arquivo Pessoal



Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família e Cinéfila (CRM-SP: 57.257)



A farmácia vai até você!

GANHE R\$ 10,00 NA PRIMEIRA COMPRA

Compre no site da Drogal pelo celular e receba na sua casa

www.drogal.com.br



* PROMOÇÃO VÁLIDA PARA COMPRAS ACIMA DE R\$ 200,00.

DRA. DENISE HIRASHIMA MEIRELLES

Formação: Faculdade de Medicina de Sorocaba da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Especialidade: Oftalmologia

CRM-SP: 89.473



Foto: arquivo pessoal

Associada desde 2003, Denise Hirashima Meirelles se formou na Faculdade de Medicina de Sorocaba da PUC-SP e concluiu a residência médica em Oftalmologia pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

Natural de São Paulo, se associou à APM assim que iniciou seu consultório na cidade de Piracicaba (SP), e conta quais vantagens a instituição lhe proporciona:

Utilizo o plano coletivo da Qualicorp via APM, frequento os encontros científicos da Oftalmologia, gosto do suplemento cultural e gostaria de ter a oportunidade de visitar o Clube de Campo algum dia.

“A Associação Paulista de Medicina oferece parcerias de contabilidade, apoio jurídico, planos de saúde de adesão coletiva, atualização médica e um espaço físico para estes encontros científicos”.

Ela utiliza em seu dia a dia alguns dos benefícios que a APM disponibiliza aos associados e deseja conhecer outros em breve. “Utilizo o plano coletivo da Qualicorp via APM, frequento os encontros científicos da Oftalmologia, gosto do suplemento cultural e gostaria de ter a oportunidade de visitar o Clube de Campo algum dia.”

Após se associar, a médica também passou a usar os formulários de atestados médicos da Associação, cuja renda é revertida para o programa de auxílio a médicos e familiares em situação de penúria, desde 1950.

Para Denise, o médico fica dedicado a resolver os problemas de seus pacientes e inevitavelmente negligencia a si mesmo. “Acredito que a APM representa segurança, um respaldo para que o médico consiga solucionar da melhor forma possível os problemas que aparecem no dia a dia, otimizando seu tempo e esforços”, conclui. •



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

 **Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

Responsável Técnico
César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar



Janeiro

06/01 SÉRGIO TAINO

07/01 LUIZ AUGUSTO G. DE SOUZA

08/01 RICARDO DE BIASI RIBEIRO

10/01 HIGINO TIAKI YATSUDA

JORGE BERTOLDI JR.

MARCELO BARBOSA RODRIGUES COSTA

12/01 ALEXANDRE FISCHER DE OLIVEIRA

15/01 NILSON MACHADO

16/01 JOÃO AMAURICIO PAULI

17/01 VALTER ANTONIO INFORCATO

18/01 CLAUDIO LUIS BRAGALHA

19/01 LEGARDETH CONSOLMAGNO

MARCOS ROGERIO JOAQUIM

PAULO SEBASTIAO Q. RIBEIRO

21/01 EDSON ROBERTO RODRIGUES COSTA

JACOB BERGAMIN FILHO

23/01 FERNANDO CESAR SERAFIM

25/01 OSWALDO TAGLIETA FILHO

26/01 HAMILTON A. BONILHA DE MORAES

JOSÉ EDUARDO MELLO AYRES

LUDMILA MARIE WEISS ALOISI

28/01 PEDRO SOUZA CAMPOS NETO

RAFAEL GUENA JARDIM DE CAMARGO

29/01 ALCIONE MOYA APRILANTE

ALVARO SANCHES

NORIO IKARI

31/01 GILBERTO STEIN AGUIAR

Fevereiro

02/02 LUIZ ROBERTO CESAR CARDIA

04/02 MARCELO OCTAVIO FERNANDES DA SILVA

06/02 FÁBIO MILTON GOBBATO JÚNIOR

08/02 JOÃO VALCIR PRATTI

MARIA DA GRACA LARA DIAS

10/02 MARCOS DE CASTRO

12/02 OSWALDO OKUSU

13/02 CARLOS AUGUSTO F. SALLES

14/02 CLAUDIO LYSIAS COSTA VIEIRA

GLEYSON MORAES RIOS

15/02 LUÍS ANTÔNIO LOPEZ CAERO

RICARDO TEDESCHI MATOS

19/02 JUSSIEU ROBERTO F. SIQUEIRA

24/02 HEITOR POMPERMAYER FILHO

25/02 RODOLFO PALUDETO SANTA ROSSA

26/02 OSMAR ANTONIO GAIOTTO JR.

Os associados da **APM Piracicaba** contam com descontos exclusivos em produtos e serviços dos parceiros da entidade, nos mais diversos segmentos.

BELEZA E BEM-ESTAR

Academia Diferencial

20% de desconto

BLU Esmalteria

10% a 15% de desconto

EDUCAÇÃO

Achieve Languages Oxford University Press

Isenção das mensalidades por um ano, pagando apenas matrícula e material didático

CCAA

20% sobre os preços da tabela

Colégios Salesiano Dom Bosco Cidade Alta, Assunção e Dombosquinho

15% a 30% nas mensalidades

MODA

Assumpta Dion Boutique

10% de desconto

Ateliê da Paty

(Toucas cirúrgicas personalizadas, aventais etc.)

10% de desconto

Quinta Valentina Piracicaba

(Calçados)

7% a 10% de desconto

RESTAURANTES

Restaurante Pintado e Cia.

5% de desconto

Sassicaia Cozinha Internacional

7% de desconto

SAÚDE

Helpmóvel Socorro Médico

Nurse Care (Cuidadores de idosos, acompanhamento pós-cirúrgico e outros)
10% de desconto

Rede Drogal – 22% a 50% de desconto em medicamentos de marca, genéricos e manipulados

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Caporali Corretora de Seguros

5% a 27% de desconto

Novo Portal Corretora de Seguros

SERVIÇOS

Consultoria Financeira

VIAGEM

Hotel Fazenda São João (São Pedro/SP)

10% a 25% de desconto

Cesta básica para seus funcionários e receituários controlados

A APM Piracicaba também providencia receituários junto à Vigilância Sanitária para seus associados e a entrega de cestas básicas na residência dos funcionários dos médicos.

Solicite os serviços com a Secretaria da Regional.

Saiba mais sobre essas e outras vantagens que só os médicos associados da **APM Piracicaba** têm com a Secretaria da Regional

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba



Precisa de ajuda com pesquisas bibliográficas e curriculum lattes?

Procure a APM Piracicaba!



Pesquisa bibliográfica personalizada em bases de dados especializadas, nacionais e estrangeiras: **BIREME, PUBMED** e **SCIELO**, entre outras.



Cópia do texto completo dos artigos de revistas nacionais e estrangeiras.



Disponibilização do acervo de livros técnicos e científicos em formato eletrônico (PDF).



Uso da **Biblioteca Cochrane** para revisões sistemáticas, estudos de evidências e ensaios clínicos.



Elaboração de Curriculum Lattes.

Os serviços são prestados por um profissional técnico especializado

Janeti Bombini Moura,
gerenciadora de Informação Especializada, CRB-8/699

Consulte as taxas dos serviços e formas de pagamento com a Secretária da **APM Piracicaba**

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba